

Escola Secundária de Rocha Peixoto
Relatório de Progresso Anual

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 2

Ano em avaliação – Início: janeiro/2022 Fim: dezembro /2022

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

Escola Secundária de Rocha Peixoto

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Praça Luís de Camões
4490 - Póvoa de Varzim
Telefone: 252 600 550
Endereço eletrónico: direcao@esrpeixoto.edu.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Luís Samuel da Graça Fabião – Subdiretor da Escola Secundária de Rocha Peixoto

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

Numa perspetiva de Escola multidimensional e num contexto de preparação relativamente ao futuro, afeto a múltiplas variáveis exógenas, a Escola Secundária de Rocha Peixoto, no âmbito do desafio efetivo de implementação de um Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) segundo a NP EN ISO 9001:2015, e através do seu Projeto Educativo, definiu de forma clara um conjunto de conceitos basilares associados à Missão, à Visão, ao Lema e aos Valores que a identificam e que se apresentam de seguida:

Missão – desenvolver processos de ensino/aprendizagem regidos pelo rigor, eficiência e qualidade, com vista à otimização do sucesso escolar dos seus alunos, alcançando o desenvolvimento de cada indivíduo, nas diversas dimensões que o constituem: psicológica, social e académica. A Escola Secundária de Rocha Peixoto propõe-se, assim, a implementar uma oferta formativa diversificada, bem como atividades de enriquecimento curricular e pessoal, capazes de atrair, envolver e satisfazer toda a comunidade educativa.

Visão – ser uma Escola de referência como uma comunidade dinâmica para o sucesso educativo, académico, cultural e desportivo dos seus alunos, inovadora em propostas e práticas pedagógicas e na formação de cidadãos críticos, conscientes e empreendedores.

Objetivos Estratégicos

Os objetivos estratégicos que a Escola persegue são de 3 ordens:

- 1- Avaliação da qualidade do sucesso através da análise de resultados, razão pela qual nos preocupamos com:
 - a. o acompanhamento da **evolução dos resultados académicos** (de avaliação interna e externa) e **sociais** devidamente contextualizados;
 - b. a **participação na vida da Escola** e a **assunção de responsabilidades**, valorizando o cumprimento das regras e da disciplina e a **promoção** efetiva de **formas de solidariedade**;
 - c. o **reconhecimento da comunidade**, associado a diferentes **formas de valorização dos sucessos**, ao **grau de satisfação** e também através da valorização do **contributo da Escola** para o desenvolvimento da sociedade,
- 2- Planeamento e articulação das práticas de ensino no âmbito da prestação do Serviço Educativo, razões pelas quais estamos atentos aos seguintes aspetos:
 - a. **Gestão articulada** do currículo, valorizando a respetiva contextualização e abertura ao meio, através do **trabalho cooperativo entre docentes**;
 - b. Monitorização do **desenvolvimento do currículo** a par do **acompanhamento e supervisão da prática letiva**;
 - c. **Adequação do ensino** e das **atividades e respostas educativas** à faixa etária dos alunos e às suas capacidades e ritmos de aprendizagem (sempre salvaguardando casos de necessidades educativas especiais), sem descurar a **aferição de critérios** e instrumentos de avaliação, a exigência e o incentivo a melhorias no desempenho;
 - d. Promoção de **metodologias ativas e experimentais no ensino e nas aprendizagens**, incluindo a dimensão artística:
- 3- **Monitorização e avaliação** do ensino e das aprendizagens, das formas de avaliação e da coerência destes processos, atribuindo a devida importância à rendibilização dos recursos educativos e do tempo dedicado às aprendizagens a par da utilização da informação sobre **o percurso dos alunos**, **prevenindo a desistência/abandono escolar** e a eficácia das medidas de promoção do sucesso escolar. Liderança e Gestão baseadas numa visão estratégica que valorize a autoavaliação e a melhoria, dando especial atenção às seguintes dimensões:
 - a. Aplicação de critérios e **práticas de organização, afetação e mobilização de recursos**, nomeadamente na constituição de grupos/turmas, na elaboração de horários e na distribuição de serviço, a par da avaliação do desempenho e da gestão das competências, tendo em vista a **promoção do desenvolvimento profissional**;
 - b. **Incentivação dos sentimentos de pertença e de identificação com a Escola**, através de técnicas de motivação das pessoas e de gestão de conflitos e do envolvimento e da comunidade na autoavaliação da Escola;
 - c. **Valorização das lideranças intermédias** e do **desenvolvimento de projetos, parceiras e soluções inovadoras**;

- d. Utilização dos resultados dos processos de autoavaliação e de avaliação externa na **criação de planos de melhoria**, assumindo que a sua continuidade e abrangência impactam no planeamento, na organização, nas práticas profissionais, ou seja, na ação para a melhoria.

1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.

Os principais órgãos da escola são:

1. O **Conselho Geral** é o órgão de direção estratégica responsável pela definição das linhas orientadoras da atividade da escola, assegurando a participação e representação da comunidade educativa, nos termos e para os efeitos da Lei de Bases do Sistema Educativo.
2. O **Diretor** é o órgão de administração e gestão da escola nas áreas pedagógica, cultural, administrativa, financeira e patrimonial. O Diretor é coadjuvado no exercício das suas funções por um Subdiretor e por dois adjuntos.
3. O **Conselho Pedagógico** é o órgão de coordenação e supervisão pedagógica e orientação educativa da escola, nomeadamente nos domínios pedagógico-didático, da orientação e acompanhamento dos alunos e da formação inicial e contínua do pessoal docente. É constituído por 17 elementos e presidido pelo Diretor.
4. O Conselho **Administrativo** é o órgão deliberativo em matéria administrativa - financeira da escola e tem a seguinte composição: O Diretor, que preside, o Subdiretor, e o coordenador técnico.
5. Os **Departamentos Curriculares** fazem a articulação e gestão curricular e promovem a cooperação entre os docentes da escola, procurando adequar o currículo às necessidades específicas dos alunos, utilizando os métodos, as abordagens e os procedimentos que se revelem mais adequados para que todos os alunos atinjam os objetivos contidos no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.
6. O **Conselho de Diretores de Turma** faz a coordenação pedagógica e a articulação das atividades desenvolvidas pelas turmas de um mesmo ciclo. Existem na escola 3 coordenadores – um para o 3º ciclo do ensino básico, um para os cursos científico-humanísticos do ensino secundário e um outro para os cursos profissionais do ensino secundário- todos designados pelo Diretor, de entre os professores do ciclo

7. O **Diretor de Turma** coordena as atividades do conselho de turma e é designado pelo Diretor de entre os professores da turma. O Diretor de turma dos cursos profissionais organiza o dossiê técnico-pedagógico.
8. O **Diretor de Curso** assegura a articulação pedagógica entre as diferentes disciplinas e componentes de formação do curso, organiza e coordena as atividades a desenvolver no âmbito da formação tecnológica, coordena os procedimentos necessários à realização da Prova de Aptidão Profissional (PAP), informando os formandos sobre os critérios de avaliação da PAP, sendo ainda o responsável pelo registo, na respetiva pauta, das classificações atribuídas nesta prova. Relativamente à Formação em Contexto de Trabalho (FCT), assegura a articulação entre a escola e as entidades de acolhimento, identificando-as, selecionando-as, preparando protocolos, participando na elaboração do plano da FCT e dos contratos de formação, procedendo à distribuição dos formandos por aquelas entidades e coordenando o acompanhamento dos mesmos, em estreita relação com o(s) orientador(es) e o(s) tutor(es) responsáveis pelo acompanhamento dos alunos. Coordena ainda o acompanhamento e a avaliação do curso e organiza os dossiês da PAP e da FCT.
9. O **Orientador da PAP**, designado pelo Diretor, sob proposta dos Diretores de Curso, de entre os professores que lecionam a componente de formação tecnológica, presta apoio ao formando na concretização da PAP, nomeadamente colaborando na escolha do projeto a desenvolver e na elaboração do anteprojecto. Exige do aluno o cumprimento rigoroso de todas as etapas definidas no anteprojecto da PAP; reúne semanalmente com o aluno, de forma a garantir a monitorização da evolução do projeto, analisando o conteúdo e a estrutura dos trabalhos que vão sendo realizados e esclarecendo dúvidas e definindo futuros desenvolvimentos; efetua uma apreciação dos relatórios de progresso do aluno; assegura-se da qualidade dos trabalhos, propondo, eventualmente, a não apresentação pública e defesa da PAP sempre que ela não reúna os requisitos mínimos necessários; supervisiona a elaboração dos materiais de suporte a serem utilizados na pré-apresentação e na apresentação pública e defesa da PAP.
10. O **Professor acompanhante da FCT**, designado pelo Diretor sob proposta dos Diretores de curso, a quem cabe elaborar todos os documentos necessários à FCT, fazer visitas periódicas às entidades de acolhimento nas quais conversa com formandos e tutores para se inteirar da situação em curso, dando conta dela nas reuniões com o Diretor de curso, para posterior preparação da proposta de avaliação de cada fase da FCT a ser apresentada aquando da reunião de avaliação com o tutor da entidade de acolhimento
11. **Docentes e Formadores dos cursos profissionais** - Todos os docentes dos cursos profissionais possuem competências inerentes à docência, assegurando o planeamento e as planificações de cada módulo ou UFCD, a construção de materiais didáticos e dos instrumentos de avaliação. Todos conhecem os critérios de avaliação, sejam eles os definidos por lei ou os definidos pelo Conselho pedagógico da escola, para aplicação nos momentos de avaliação formais e ainda para a aprovação das propostas de classificações em conselho de turma. Quando necessário, são abertos concursos de Técnicos Especializados com o objetivo de garantir a qualidade da docência no cumprimento da carga horário de formação da componente tecnológica de cada curso.

1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	Nº Turmas (T)/Grupos de Formação (GF) Nº alunos Totais por curso, em cada ano letivo					
		2020-2021		2021-2022		2022-2023	
		Nº T/GF	Nº Alunos	Nº T/GF	Nº Alunos	Nº T/GF	Nº Alunos
Nível 4	Técnico Auxiliar de Saúde	2	25+16	1	24	1	28
Nível 4	Técnico de Apoio à Gestão Desportiva	2	26+17	3	67	3	33+31+28
Nível 4	Técnico de Contabilidade	2	11+17	1	9	0	0
Nível 4	Técnico de Design Gráfico	1	18	1	17	0	0
Nível 4	Técnico de Desporto	1	20	0	0	0	0
Nível 4	Técnico de Eletrotecnia	3	24+20+15	3	63	3	36+31+28
Nível 4	Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos	1	23	1	19	1	23
Nível 4	Técnico. de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	1	21	1	21	1	35
Nível 4	Técnico de Informática de Gestão	1	17	1	29	1	31
Nível 4	Técnico de Produção em Metalomecânica	3	24+19+15	3	58	3	32+30+28
Nível 4	Técnico de Receção Hoteleira	1	21	2	37	1	17
Nível 4	Técnico de Controlo de Qualidade Alimentar	1	6	1	12	1	19+14
Nível 4	Técnico de Design e Comunicação Gráfica	1	24	1	17	2	32+26

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Projeto Educativo, in https://www.esrpeixoto.edu.pt/images/documentos/documentos_orientadores/esrp_projeto_educativo_da_escola.pdf
Regulamento Interno, in https://www.esrpeixoto.edu.pt/images/documentos/documentos_orientadores/PG_D_06_RegulamentoInterno_V2_signed.pdf
Plano de Ação Estratégica, in https://www.esrpeixoto.edu.pt/images/documentos/documentos_orientadores/esrp_plano_de_acao_estrategica_2018.pdf
Plano de comunicação, in https://www.esrpeixoto.edu.pt/images/documentos/documentos_orientadores/plano_comunicacao.pdf
Plano Anual de Atividades, in https://www.esrpeixoto.edu.pt/images/documentos/documentos_orientadores/plano_anual_atividades.pdf
Autoavaliação in <http://rochadoc.apcpv.net/>
Estratégia de Educação para a Cidadania in <http://rochadoc.apcpv.net/>
Plano de Formação in <http://rochadoc.apcpv.net/>

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

(trancar a data relativa à situação não aplicável)

- Selo EQAVET condicionado a um ano, atribuído em ____/____/____.
- Selo EQAVET, atribuído em 23 / 04 / 2021.

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

Recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP identificadas pela equipa de peritos no RELATÓRIO DE VERIFICAÇÃO EQAVET, com data de 08 de fevereiro de 2021:

1. **Evidenciar participação de *stakeholders* internos como alunos e professores na definição da oferta formativa, apesar de consolidada é necessário considerar**

aspectos de melhoria de outros atores. Complementarmente a recolha de informação sobre os empregadores de uma forma sistematizada, como por exemplo questionários de avaliação da satisfação dos empregadores realizando a recolha de sugestões por exemplo com questões de resposta aberta, isto permite sistematizar a recolha de informação;

R: Opiniões, escritas, de entidades de acolhimento sobre validade dos cursos e competências dos alunos

Grau de satisfação das entidades empregadoras de ex-alunos, no âmbito do indicador EQAVET 6B

Contactos de empresas pedindo estagiários ou funcionários

Opiniões, informais, dos ex-alunos sobre a relação entre a formação recebida na escola e o sucesso obtido no mundo do trabalho

2. Registrar todas as informações recolhidas no âmbito da garantia da qualidade, de modo a que exista um registo histórico de todas as evidências e respetivas medidas de mitigação;

R: Aulas de preparação para exames de recuperação de módulos/UFCD em atraso, nomeadamente, fichas de inscrição dos alunos, calendário e sumários

Alargamento dos períodos de recuperação de módulos/UFCD em atraso, permitindo que todos os alunos se proponham na época especial de setembro

Atividades de recuperação e consolidação das aprendizagens, com periodicidade semanal ao longo de todo o ano letivo

Tutorias

Mentorias

Ações implementadas no seguimento de avaliações realizadas pela Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)

3. Desenvolver medidas que permitam desenvolver o processo de alinhamento com o EQAVET recorrendo a abordagens que não criem instrumentos para recolha de informação, mas que potenciem fontes de informação já existentes, decorrentes da atividade que podem ser utilizadas simultaneamente para a melhoria contínua da instituição;

R: Substituição de preenchimento de impressos por ferramentas informáticas, por exemplo, o relativo à sinalização de alunos para efeitos de aplicação de medidas universais ou seletivas (EE.IM.137) e todo o processo subsequente, e ainda o referente aos indicadores EQAVET

Simplificação do sistema de elaboração de termos, por recurso a impressão direta da plataforma INOVAR

4. Melhorar continuamente a taxa de conclusão dos cursos, neste contexto procurar colaborar com outros *stakeholders* como escolas e a rede, no sentido de diminuir os problemas decorrentes da idade elevada que alguns alunos têm quando chegam aos cursos profissionais e que atingem a maioria durante a formação não concluindo o nível 4;

R: Aulas de preparação para exames de recuperação de módulos/UFCD em atraso, nomeadamente, fichas de inscrição dos alunos, calendário e sumários

Alargamento dos períodos de recuperação de módulos/UFCD em atraso, permitindo que todos os alunos se proponham na época especial de setembro

Atividades de recuperação e consolidação das aprendizagens, com periodicidade semanal ao longo de todo o ano letivo

Tutorias

Mentorias

Ações implementadas no seguimento de avaliações realizadas pela Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)

Sessões de esclarecimento sobre determinadas profissões (eletricidade e informática), como incentivo à conclusão do curso por ser fácil a empregabilidade

Visitas de estudo a empresas e a feiras de oferta formativa

Dias abertos (por curso)

5. Melhorar o envolvimento com a comunidade, desenvolvendo parcerias com uma maior ligação com o mercado de trabalho, explorando as vantagens com o objetivo da diminuição do abandono. Transmitindo uma perspetiva com a colaboração destes parceiros, das vantagens decorrentes de ingressar no mercado de trabalho com a conclusão de um curso de nível 4, também aqui para impactar na retenção;

R: Sessões de esclarecimento sobre determinadas profissões (eletricidade e informática), como incentivo à conclusão do curso por ser fácil a empregabilidade

Aumento do número de protocolos de colaboração no âmbito da Formação em Contexto de Trabalho (FCT) e de parcerias no âmbito dos júris da Prova de Aptidão Profissional

Visitas de estudo a empresas

Dias abertos (por curso)

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

Indicador nº4 – Taxa de conclusão dos cursos

a) Percentagem de alunos/formandos que completam cursos de EFP inicial (isto é que obtêm uma qualificação) em relação ao total dos alunos/formandos que ingressam nesses cursos.

Ciclo de Formação	Ingressos (nº alunos)	N.º de alunos que concluiu no tempo previsto (até 31 de dezembro)	N.º de alunos que concluiu após o tempo previsto (até 31 de dezembro do ano seguinte)	Desistência	Taxa de conclusão	Meta definida
2015/2018	154	65	14	41	51,3%	60%
2016/2019	167	74	17	57	54,5%	60%
2017/2020	194	93	18	47	57,2%	60%
2018/2021	177	84	2	40	48,6%	65%
2019/2022	166	83	2	55	51,2%	70%
2020/2023	161	83 a)	b)	43 a)	51,5% a)	70%

Tabela 1 – Informação sobre conclusão dos cursos

a) Dados recolhidos até 30/setembro/2023 b) Dados ainda não disponíveis

Esta **Tabela 1** continua a apresentar dados referentes aos triénios 2015/2018, 2016/2019 e 2017/2020 como elementos de comparação entre cursos terminados antes e depois da atribuição do selo EQAVET, dada a incompletude do acréscimo de informações relativamente ao 1º relatório de progresso.

Após correção dos procedimentos administrativos que se verificou dela necessitarem, os valores relativos ao triénio 2019/2022 sofreram um incremento que se consolidou no triénio 2020/2023, verificando-se uma melhoria de 0,3 pontos percentuais (p.p). Reiteramos a convicção de que se estas taxas fossem calculadas relativamente ao número de alunos que efetivamente concluíram os cursos, elas seriam não só mais elevadas, mas refletiriam mais fielmente a realidade da escola, uma vez que quase todas as desistências acontecem durante o 1º ano do curso, por razões ligadas à preferência dos alunos por cursos que são lecionados noutras escolas da mesma área geográfica, ou porque atingiram a maioridade e decidiram não continuar os seus estudos. Essas outras taxas seriam de 75% no triénio 2019/2022 e de 70% em 2020/2023.

A taxa de desistência (total de desistências/total de ingressos), varia entre os 22,5% do triénio 2018/2021 e os 34,1% do triénio 2016/2019, sendo de 26,7% no triénio 2020/2023, o que representa uma melhoria relativamente ao triénio anterior e ainda uma aproximação ao objetivo definido. Não podemos, contudo, afirmar que este facto se deva exclusivamente ao trabalho desenvolvido pelas várias estruturas da escola, nomeadamente os Diretores de Turma e o SPO, uma vez que grande parte das desistências aconteceram antes da data de atribuição do selo EQAVET. Estamos conscientes de que o número de desistências pode vir a agravar-se pela conjugação de 2 factos: alguma ligeireza (de origem externa à escola) dos alunos na hora de escolher o curso a frequentar e o aumento da oferta formativa do concelho por licenciamento camarário de uma nova escola profissional, pondo assim em causa a meta definida para uma taxa de desistência inferior a 20%

Indicador n.º 5 – Taxa de Colocação após conclusão de cursos de EFP

a) **Percentagem de alunos/formandos que completam cursos de EFP e que estão no mercado de trabalho, em formação (incluindo nível superior) ou outros destinos, no período de 12-36 meses após a conclusão.**

Ciclo de Formação	Ingressos (nº alunos)	Diplomados	Total no mercado de trabalho (A)	Alunos não contactados	Total em prosseguimento de estudos (B)	Taxa de colocação (A + B)	Meta definida 1 ano	Meta definida 3 anos
2015/2018	154	79	44	0	24	86,1%	50%	55%
2016/2019	167	91	50	0	39	97,8%	50%	55%
2017/2020	194	111	71	0	39	99,1%	50%	55%
2018/2021	177	86	41	0	42	96,5%	70%	75%
2019/2022	166	85	34	0	42	89,4%	70%	75%
2020/2023	161	83 a)	39	10	34	87,9%	70%	75%

Tabela 2 – Informação sobre Colocação após conclusão de cursos

a) Dados recolhidos até 30/setembro/2023

No que toca às taxas de colocação após conclusão dos cursos vê-se, na **Tabela 2**, que elas são muito elevadas e superiores às metas definidas, o que mostra não só a adequação da oferta formativa da escola às necessidades do mercado local, mas também o bom nível de conhecimentos, capacidades e competências dos nossos diplomados. Mesmo no seguimento dos confinamentos impostos pela situação pandémica os nossos diplomados não deixaram de conseguir os empregos que desejavam.

É também de chamar a atenção para o crescente número de diplomados que buscando um tipo de emprego com maiores exigências técnicas e até científicas, decidem prosseguir estudos no ensino superior procurando essas qualificações acrescidas. Estas conclusões permitem-nos ser mais ambiciosos nas metas a definir

futuramente.

A baixa da taxa de colocação que apresentamos para o triénio 2020/2023, cremos dever-se ao facto de, pela primeira vez, não termos conseguido contactar 10 alunos, justificação esta resultante do facto de o número de diplomados no mercado de trabalho ser, em 22/23, superior ao do triénio anterior (47% contra 40%).

Indicador n.º 6 – Utilização das competências adquiridas no local de trabalho

a) Percentagem de alunos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/Área de Educação e Formação que concluíram.

Ciclo de Formação	N.º de diplomados	Nº de Diplomados a trabalhar	*Taxa de Diplomados que exercem profissões relacionadas com o curso/AEF concluído	*Taxa de Diplomados que exercem profissões <u>não</u> relacionadas com o curso/AEF concluído	Meta definida 1 ano	Meta definida 3 anos
2015/2018	79	31	64,5%	35,5%	-----	-----
2016/2019	91	48	64,6%	35,4%	-----	-----
2017/2020	111	55	43,6%	56,4%	-----	-----
2018/2021	86	38	47,4%	52,6%	65%	70%
2019/2022	85	34	52,9%	47,1%	65%	70%
2020/2023	83	39	b)	b)	65%	70%

Tabela 3 – Diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso

*Nota: As percentagens que constam na tabela foram calculadas sobre o número de diplomados que se encontram a trabalhar b) Dados ainda não disponíveis

Tal como prevíamos aquando da elaboração do 1º relatório de progresso, inverteram-se as tendências das taxas de diplomados que exercem profissões relacionadas e não relacionadas com o curso, o que se comprova com os valores que elas assumiram no triénio de 2019/2022 e, acreditamos que o mesmo encontraremos quando estiverem disponíveis todos os números referentes ao triénio seguinte.

Relembramos que a diminuição de diplomados a trabalhar que ela apresenta para o triénio 2018/2021 se deve exclusivamente ao facto de ter havido uma maior percentagem de diplomados que prosseguiram estudos e também que a evolução das taxas dos triénios espriados entre 2017 e 2021 se deveu aos condicionalismos da pandemia

b3) Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que concluíram um curso de EFP

Ciclo de Formação	Ano de apuramento dos resultados	Taxa de satisfação dos empregadores	*Média de satisfação dos empregadores por competência	Meta definida 1 Ano	Meta definida 3 Anos
2015/2018	2019	100%	3,3/3,2/3,8/3,9/3,4	-----	-----
2016/2019	2020	100%	3,4/3,4/3,6/3,5/3,5	-----	-----
2017/2020	2021	100%	3,5/3,7/3,6/3,7/3,7	-----	-----
2018/2021	2022	100%	3,6/3,7/3,7/3,6/3,6	60%	85%
2019/2022	2023	100%	3,5/3,6/3,7/3,7/3,7	80%	85%
2020/2023	2024	b)	b)	---	---

Tabela 4 – Satisfação dos Empregadores

**Nota: Níveis de satisfação de 1 a 4, sendo 1 – Insatisfeito; 2 – Pouco satisfeito; 3 – Satisfeito e 4 – Muito satisfeito*

b) Dados ainda não disponíveis

A **Tabela 4** continua a mostrar satisfação plena dos empregadores com as contratações que fizeram dos nossos diplomados. Esta certeza é corroborada pelas suas médias de satisfação por competência que, como se vê, estão todas muito próximas do nível máximo (4), sendo de 3,64 no último triénio para que dispomos de dados, o que demonstra as virtualidades do nosso rigor e exigência do processo de ensino-aprendizagem que também implementamos no EFP

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

Dada a circunstância de a atribuição do selo EQAVET ter ocorrido a pouco mais de 1 mês do final das atividades letivas, o tempo disponível para aplicação de medidas que permitissem a consecução dos objetivos e metas definidos foi escasso, razão pela qual essas medidas foram, maioritariamente, implementadas no ano letivo em curso, 2021-2022. Assim sendo, grande parte das metas só poderão ser modificadas após análise cuidada dos resultados delas decorrentes, o que só poderá ser avaliado aquando do final das atividades.

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Promover iniciativas que visem a valorização do EFP na comunidade e promovam maior motivação dos alunos	O1	Meta – Grau de satisfação de Muito Bom: 80%
AM2	Os colaboradores e parceiros participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, e as partes interessadas internas e externas são consultadas na identificação e análise de necessidades locais	O2	Meta – Percentagem das partes interessadas auscultadas: 75%
AM3	Promover uma maior aproximação da ESRP e alunos ao mercado de trabalho, por via de uma maior adequação às necessidades e expectativas dos atuais e potenciais empregadores	O3	Meta – Grau de satisfação das partes interessadas envolvidas: 80% apresenta um grau de satisfação de Muito Bom
		O4	Meta – Taxa de colocação no mercado de trabalho/prosseguimento de estudos: >82%
		O5	Meta – % de diplomados que trabalham na área profissional dos cursos: >65%
AM4	Assegurar uma monitorização sistemática dos indicadores EQAVET, análise de resultados, definição de ações de melhoria e divulgação de informação para as partes interessadas internas e externas	O6	Meta – Grau de execução das atividades: 100%
AM5	Implementar atividades que permitam melhorar a	O7	Meta – Taxa de aproveitamento: >65%

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
	taxa de conclusão dos cursos EFP	O8	Meta – Taxa de desistência: <20%

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Realizar as Jornadas do Ensino Profissional, com participação das Partes interessadas interna e externas de forma a: partilhar bons exemplos de ex-alunos empregados; recolher contributos que visem a melhoria do EFP; realizar ações de divulgação da Oferta de EFP e de casos de sucesso em projetos e PAP; realizar uma mostra de emprego onde as empresas poderão recrutar colaboradores	maio de 2023	dezembro de 2023
	A2	Manter atualizada a página <i>web</i> da ESRP relativamente a aspetos da EFP, nomeadamente: oferta formativa; projetos desenvolvidos; resultados dos indicadores EQAVET; plano de melhorias em curso; FAQ; testemunhos de ex-alunos; atividades do EFP na comunidade; iniciativas de responsabilidade social; recolha e divulgação de sugestões	setembro de 2022	agosto de 2023
	A3	Utilizar a acreditação Erasmus+ (KA 1 20-VET- <i>Erasmus Accreditation in Vocational Education and Training</i>), agora obtida, para fomentar a participação dos alunos nos diferentes projetos em que a escola está envolvida	setembro de 2023	agosto de 2024
AM2	A4	Efetuar um novo levantamento de diferentes aspetos da oferta formativa, junto das partes interessadas, recorrendo a inquéritos <i>on line</i>	maio de 2022	dezembro de 2023
	A5	Consultar as partes interessadas internas e externas na identificação e análise de necessidades locais	maio de 2022	junho de 2023
AM3	A6	Promover a participação e envolvimento das partes interessadas externas recorrendo a inquéritos;	maio de 2022	dezembro de 2023

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
	A7	Manter a organização de <i>workshops</i> temáticos com os empregadores, garantindo um maior dinamismo na análise de evoluções, tendências e perspetivas do mercado de trabalho	setembro de 2022	agosto de 2023
	A8	Ajustar conteúdos programáticos às necessidades das empresas que colaboram na FCT e PAP.	setembro de 2023	agosto de 2024
AM4	A9	Monitorizar o mapa de indicadores e acompanhamento de objetivos para o EFP de forma a avaliar tendências e desvios com regularidade	janeiro de 2024	dezembro de 2024
	A10	Manter atualizada a base de dados de contactos de alunos diplomados	setembro de 2023	agosto de 2024
	A11	Promover o acompanhamento dos percursos dos ex-alunos no mercado e para análise de histórico de resultados;	janeiro de 2023	dezembro de 2023
	A12	Promover ações de sensibilização para uma participação dinâmica por parte dos alunos e entidades empregadoras, de forma a aumentar a representatividade da amostra em anos subsequentes	setembro de 2023	agosto de 2024
	A13	Analisar resultados com partes interessadas internas e externas;	setembro de 2023	agosto de 2024
	A14	Definir planos de ações de melhoria em função dos resultados obtidos e das necessidades e expectativas das partes interessadas relevantes, envolvendo os parceiros neste Plano de Melhorias;	abril de 2023	agosto de 2024
	A15	Otimizar modelo para comunicação à comunidade dos resultados EQAVET;	abril de 2022	agosto de 2023
	A16	Manter o Plano de Melhorias atualizado.	abril de 2024	agosto de 2024
AM5	A17	Promover iniciativas que ajudem os alunos a escolher o curso mais adequado ao seu perfil	abril de 2023	dezembro de 2023
	A18	Contribuir para a intensificação da componente prática dos cursos de EFP	setembro de 2023	junho de 2024

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
	A19	Criar mecanismos de sensibilização dos alunos para a necessidade de capitalização atempada dos módulos nos respetivos anos	setembro de 2023	julho de 2024
	A20	Apoiar a recuperação de módulos/UFCD em atraso por recursos a pequenos grupos de trabalho.	setembro de 2023	julho de 2024

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

A aplicação do ciclo de garantia e melhoria de qualidade EQAVET, e a obtenção do selo a três anos, obrigou-nos a dar mais atenção às recomendações da equipa de peritos registadas no Relatório Preliminar de Verificação EQAVET a fim de melhorarmos a nossas prestações dentro da nossa vasta oferta formativa de Ensino e Formação Profissional (EFP).

A Equipa EQAVET da escola está em permanente atividade, não só monitorizando os indicadores EQAVET, mas também propondo medidas e estratégias que permitam atingir os objetivos e as metas definidas.

O nosso Plano de Desenvolvimento Europeu também contém projetos ERASMUS+ direcionados para o EFP, sendo que a acreditação agora obtida até 2027, permitirá incentivar a participação destes alunos. Simultaneamente, somos parceiros da EUROMOB *Mobility Friends*, pelo que proporcionamos estágios a alunos de outras nacionalidades.

A atualização constante da página eletrónica da escola permite disponibilizar informação específica e recente no âmbito do EFP.

Desde a realização do 1º relatório de progresso, continuamos as boas práticas existentes, privilegiando o rigor nas práticas da gestão da oferta de EFP, o aperfeiçoamento dos modelos estatísticos de tratamento de dados, a análise sistemática dos indicadores EQAVET, a partilha dos resultados e os métodos de consulta das partes interessadas internas e externa, e continuamos a convidar ex-formandos e personalidades da comunidade a partilhar as suas experiências pessoais e profissionais.

A nossa preocupação com a garantia de uma formação integral dos alunos, leva-nos a adequar a oferta formativa às necessidades da comunidade envolvente, embora dentro dos constrangimentos decorrentes de critérios da Área Metropolitana do Porto. É nosso objetivo promover o sucesso de cada aluno, a qualidade e o rigor do processo de ensino-aprendizagem, a educação para a cidadania e a criação de oportunidades para todos, a equidade e a justiça no processo de avaliação, trabalhando sempre para se conseguir mais e melhor.

No sentido de contribuir para o sucesso escolar dos alunos, e no cumprimento do Plano de Melhorias elaborado, todas as épocas de exames de recuperação de módulos/UFCD em atraso foram antecedidas de períodos de aulas de preparação para todos os exames, não obstante o apoio sempre disponível por parte dos professores em contexto de sala de aula ou fora dela, nomeadamente no âmbito do Centro de Apoio à Aprendizagem.

Registamos, com agrado, que a taxa de colocação foi em todos os ciclos de formação superior à meta definida, mesmo no ciclo de formação 2018/2021, período em que a situação pandémica poderia, como aconteceu na economia global, ter provocado efeito contrário. Gostaríamos também de novamente realçar a inversão da tendência visível na taxa de diplomados a trabalhar na sua área de formação ou numa área alheia, tal como vaticinávamos. Embora gostássemos que essas taxas não fossem tão próximas como são, a verdade é que isto se deve, em muitos casos, a razões diversas, nomeadamente o facto de alguns formandos preferirem manter-se próximos das residências familiares ou não quererem assumir responsabilidades de mais longo prazo enquanto não tirarem a carta de condução, etc.

Relativamente à participação das partes interessadas na preparação da oferta formativa da escola, e tendo em conta os condicionalismos decorrentes da atribuição do Centro Tecnológico Especializado (CTE) de Informática, foram nela incluídas as propostas feitas pelos diferentes departamentos curriculares, e conseqüentemente os grupos disciplinares que os compõem, dando assim cumprimento aos compromissos assumidos aquando do processo de candidatura ao selo EQAVET.

Os Relatores

(Luís Samuel da Graça Fabião, Subdiretor da ESRP)

(Maria Adélia Morim Figueiredo, Coordenadora EQAVET)

Escola Secundária de Rocha Peixoto